

UMA EXPERIÊNCIA ASIÁTICA EM VIAGEM DE ESTUDOS: O CASO DE SINGAPURA

DIAS, Solange Irene Smolarek¹
FELTRIN, Geovani Cezar²
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana de³
SANTOS, Juliano Vargas dos⁴

RESUMO

Esta pesquisa compõe serie que aborda viagem e estudos dos pesquisadores à países da Ásia, no período entre os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024. O objetivo geral da presente pesquisa é o de relatar as experiências da viagem a Singapura. O encaminhamento metodológico é o de pesquisa bibliográfica, estudo de caso viagem de estudos. Justificada pela importância de disseminar conhecimentos sobre uma cultura pouco conhecida, o estudo buscou responder à pergunta central: quais foram as experiências vivenciadas durante a viagem a Singapura? A hipótese sugeriu que essa jornada ampliaria o repertório dos pesquisadores. O objetivo geral foi relatar o planejamento e as vivências, com objetivos específicos que incluíram pesquisa bibliográfica, elaboração de roteiro, estudo de caso e relato da experiência. A metodologia adotada considerou métodos como pesquisa bibliográfica, estudo de caso e viagem de estudos. Os resultados abordaram a preparação, os relatos de viagem e a análise posterior resultante das observações vivenciadas. A análise dos objetivos demonstrou que o objetivo geral foi atingido. O estudo proporciona uma contribuição relevante para compreender a identidade e a diversidade de Singapura, enfatizando a relevância do registro documental para análises subsequentes. O tema mostra-se propício para investigações futuras, indicando oportunidades promissoras de estudo dentro do mesmo contexto temático.

PALAVRAS-CHAVE: Viagem de estudos. Ásia. Singapura.

AN ASIAN EXPERIENCE IN A STUDY TRIP: THE CASE OF SINGAPORE

ABSTRACT

This research is part of a series that addresses the travel and studies of researchers to Asian countries between December 2023 and January 2024. The overall objective of this research is to report on the travel experiences to Singapore. The methodological approach is bibliographic research, a case study of the study trip. Justified by the importance of disseminating knowledge about a little-known culture, the study sought to answer the central question: what were the experiences lived during the trip to Singapore? The hypothesis suggested that this journey would broaden the researchers' repertoire. The overall objective was to report on the planning and experiences, with specific objectives that included bibliographic research, itinerary preparation, case study, and experience reporting. The adopted methodology considered methods such as bibliographic research, case study, and study trip. The results addressed the preparation, travel reports, and subsequent analysis resulting from the observed experiences. The analysis of the objectives demonstrated that the overall objective was achieved. The study provides a relevant contribution to understanding the identity and diversity of Singapore, emphasizing the importance of documentary records for subsequent analyses. The theme proves to be conducive to future investigations, indicating promising study opportunities within the same thematic context.

KEYWORDS: Study travel. Asia. Singapore.

¹Professora doutora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG. Pesquisadora principal. E-mail: solange@fag.edu.br

²Professor especialista do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: geovanifeltrin@fag.edu.br.

³Arquiteta e Urbanista pelo Centro Universitário FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela UNIOESTE. mariapaulafigueiredo@hotmail.com.

⁴Advogado especialista em Direito Tributário e Empresarial. E-mail: juliano@sad.adv.br.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa abordou a história do espaço urbano e sua arquitetura, com foco na Viagem de Estudos a Singapura, como parte integrante do Grupo de Estudos Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional.

Durante o mês de janeiro de 2024, o grupo realizou uma Viagem de Estudos por diversos países, incluindo Laos, Camboja, Vietnã, Singapura e Catar, gerando publicações específicas para cada destino visitado. O presente trabalho se justifica pela necessidade de disseminar conhecimentos no meio acadêmico e profissional sobre uma cultura tão importante, porém pouco conhecida em nosso meio.

O problema de pesquisa centralizou-se na seguinte indagação: quais foram as experiências vivenciadas durante a Viagem de Estudos a Singapura? A hipótese formulada sugere que esta jornada ampliará significativamente o repertório dos pesquisadores envolvidos.

Com o intuito de responder a esse questionamento, estabeleceu-se como objetivo geral o relato do planejamento e das vivências durante a viagem. Para alcançar este objetivo, foram delineados objetivos específicos, que incluem:

- a) realização de pesquisa bibliográfica sobre Singapura;
- b) elaboração de um roteiro de viagem;
- c) estudo de caso in loco;
- d) elaboração de um relato e considerações sobre a experiência.

O encaminhamento metodológico adotado considerou a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a viagem de estudos como métodos fundamentais. As diretrizes metodológicas foram baseadas em referenciais como Gil (2008) nos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica (GIL, 2008, p. 50), estudo de caso (GIL, 2008, p. 57), viagem de estudos em estudos de campo (GIL, 2008, p. 57).

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 SINGAPURA E SUA HISTÓRIA

O presente título desdobra-se, em sua primeira parte, sobre a história de Singapura até o final do século XX e, em sua segunda parte, sobre este país no século XXI. Para contextualizar espacialmente o leitor, apresenta-se a localização de Singapura, na Figura 01.

Figura 01 – Localização de Singapura.



Fonte: Mapchart – elaborado pelo autor.

2.1.1 Singapura do passado até o Século XX

Singapura, uma ilha estratégica no sudeste asiático, tem uma longa e rica história que remonta à antiguidade. As evidências arqueológicas sugerem que a região já era habitada por comunidades pré-históricas por volta do século XIV a.C. (SMITH, 2010). Contudo, foi apenas no século XIV que Singapura emergiu como um centro comercial importante, servindo como um ponto vital nas rotas comerciais marítimas (CHEW, 2005).

Durante o século XV, Singapura foi mencionada em relatos de viajantes chineses, árabes e europeus, destacando sua crescente importância como um hub comercial (TAN, 2008). No entanto, a região também foi palco de conflitos entre impérios rivais, como o Império Majapahit e o Sultanato de Malaca, que buscavam controlar o comércio na região (KUMAR, 2012).

A chegada dos colonizadores europeus no século XIX trouxe transformações significativas para Singapura. Sir Stamford Raffles, um funcionário da Companhia Britânica das Índias Orientais, fundou a moderna Singapura em 1819, estabelecendo-a como uma colônia britânica (LIM, 2015). A cidade portuária prosperou como um entreposto comercial crucial durante o século XIX, impulsionada pela sua localização estratégica.

Ao longo do século XX, Singapura passou por transições marcantes. Durante a Segunda Guerra Mundial, a ilha foi ocupada pelo Império Japonês, resultando em um período difícil para a população local (CHAN, 2003). Após a guerra, Singapura voltou ao domínio britânico, mas o desejo de independência cresceu rapidamente.

A independência foi alcançada em 1965, quando Singapura se separou da Malásia para se tornar uma nação soberana (HENG, 2018). Este período pós-independência foi marcado pelo foco intenso em desenvolvimento econômico e industrialização, liderado pelo visionário Lee Kuan Yew.

Lee Kuan Yew desempenhou um papel crucial na transformação de Singapura em uma potência econômica global. Sua política pragmática e medidas eficazes de governança contribuíram para o rápido crescimento econômico e a melhoria das condições de vida (TAN, 2017). Singapura tornou-se um centro financeiro e tecnológico líder na região, solidificando sua posição no cenário internacional.

Em conclusão, a história de Singapura é uma narrativa fascinante que abrange desde os primeiros vestígios arqueológicos até sua ascensão como uma potência econômica global no final do século XX. A influência de diferentes impérios, as mudanças coloniais e o período pós-independência moldaram a identidade única desta nação insular.

2.1.2 Singapura no Século XXI

Singapura, no século XXI, continua a ser uma referência global em desenvolvimento sustentável e inovação. Com uma abordagem proativa para enfrentar desafios contemporâneos, o país implementou estratégias inovadoras que moldaram sua trajetória neste período (SINGAPORE GREEN PLAN, 2021).

A economia de Singapura se transformou em uma das mais avançadas do mundo, baseada em setores como tecnologia, finanças e biociências. A iniciativa "Smart Nation" exemplifica o comprometimento do governo em utilizar tecnologias emergentes para aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos e impulsionar a eficiência operacional (SMART NATION SINGAPORE, 2022).

A cidade-estado também é reconhecida por sua abordagem sustentável no planejamento urbano. A ênfase na construção de edifícios verdes, o investimento em energia renovável e a promoção do transporte público eficiente são elementos-chave da estratégia de Singapura para mitigar os impactos ambientais (BUILDING AND CONSTRUCTION AUTHORITY, 2023).

Além disso, a pesquisa e desenvolvimento (P&D) desempenham um papel vital na prosperidade de Singapura no século XXI. A colaboração estreita entre o setor público, o privado e as instituições acadêmicas impulsiona a inovação em diversas áreas, desde a inteligência artificial até a medicina avançada (AGENCY FOR SCIENCE, TECHNOLOGY AND RESEARCH, 2022).

A resposta eficaz de Singapura à pandemia de COVID-19 também é notável. A implementação de medidas rápidas e eficientes, incluindo rastreamento de contato por meio de tecnologia, testagem

em larga escala e a rápida distribuição de vacinas, destaca-se como um modelo para outras nações (MINISTRY OF HEALTH, SINGAPORE, 2021).

A diversidade cultural de Singapura é preservada e celebrada, refletindo-se na harmonia social. A promoção da igualdade de oportunidades e o respeito pela diversidade étnica são princípios fundamentais que contribuem para a estabilidade social do país (NATIONAL INTEGRATION COUNCIL, 2022).

Em síntese, Singapura no século XXI é uma nação que se destaca por seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica e resposta eficaz a desafios globais. Esses elementos, combinados com uma abordagem inclusiva, solidificam o papel de Singapura como um líder global no cenário contemporâneo.

3. METODOLOGIA

A metodologia dividiu-se em duas etapas: 1) a primeira, de Planejamento, ocorreu no período entre maio e dezembro de 2023, quando os autores definiram a Viagem de Estudos aos países: Laos, Camboja, Vietnã, Singapura e Catar. 2) a segunda, para o caso específico da presente publicação, quando os autores estiveram em Singapura, no período entre 18 e 21 de janeiro de 2024. O planejamento para o trecho do Vietnã a Singapura, elaborado pelos autores, pressupôs a rota apresentada na Figura 02. Já os objetivos planejados estão discriminados na Figura 03.

Figura 02 – Planejamento do trecho do Vietnã a Singapura

Data		Cidade	Meio	Saída	Cidade	Chegada
Quinta-feira	18/jan	Hanoi	AEREO TR 301	9h20	Singapura	13h50
Sexta-feira	19/jan					
Sábado	20/jan					
Domingo	21/jan	Singapura	AÉREO QR 945	02h00	Doha	5h00

Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

Figura 03 – Objetivos planejados para vivenciar em Singapura

SINGAPURA	
Principais Pontos:	
1.	Gardens by the Bay: jardim botânico futurista que tem as supertrees, árvores com jardins verticais que geram energia.
2.	Marina Bay Sands: complexo hoteleiro, que possui cassino, shopping e restaurantes.
3.	Sultan Mosque: Mesquita de Sultão, localizada no Arab Quarter (bairro árabe de Singapura).
4.	Orchard Road: uma das principais vias da cidade, onde reúne o melhor do comércio local e lojas de renome internacional.
5.	Hotel Parkroyal: Eleito o hotel mais verde do mundo em 2018 pela sua arquitetura sustentável.
6.	Nanyang School of Art, Design and Media: premiado prédio da Escola de Artes, Design e Mídia que fica localizado no campus da Nanyang Technological University
7.	The Interlace: Trinta e um prédios idênticos de 6 andares cada que se sobrepõem de forma interligada e que ganhou o título de "prédio do ano" no World Architecture Festival 2015.
8.	Centro de Aprendizagem na <i>Nanyang Technological University</i>
9.	The Gateway Towers: Dois arranha-céus que ganham aparência bidimensional a depender do ângulo de visão.

Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

A realização da viagem atendeu, no cronograma, o planejado. Quanto aos objetivos planejados, alguns foram realizados. Também houveram realizações não planejadas. O relato de realizações segue no título 4.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para situar os leitores, apresenta-se o mapa mundi com o destaque ao sudeste asiático na Figura 04 e na sequência apresenta-se, na mesma composição, Singapura na Ásia.

Figura 04 – Mapa mundi, sudeste asiático e Singapura

Mapa Mundi e Sudeste Asiático.	Singapura na Ásia.
<p>O mapa mundi mostra a divisão política dos continentes. Um círculo vermelho destaca a região do Sudeste Asiático, que inclui África, Ásia e Austrália. As rotas marítimas e terrestres são visíveis, assim como os oceanos e mares. As latitudes e longitudes são marcadas.</p>	<p>O mapa regional mostra a localização de Singapura em seu ambiente geográfico. O país é colorido em amarelo e mostra sua proximidade com o Golfo da Tailândia, o Mar da China Meridional e o Oceano Índico. Outras nações vizinhas, como Malásia, Indonésia, Tailândia, Laos, Camboja, Vietnã, Laos e China, são mostradas em cores diferentes. Cidades-chave como Bangkok, Kuala Lumpur, Singapura e Hanoi são rotuladas.</p>

Fonte: Blogspot (2014).

A fonte para os relatos são postagens dos autores Dias (2024), Santos (2024) e Feltrin (2024) em seus perfis sociais da rede Instagram. As postagens seguiram os ocorridos em tempo real, de acordo com locais visitados.

4.1 RELATOS DA VIAGEM

A chegada na cidade-estado de Singapura ocorreu no início da tarde do dia 18 de janeiro, através de uma viagem de avião saindo de Hanoi, no Vietnã, com destino ao Aeroporto Changi de Singapura. Vale ressaltar que o fuso horário local se encontra a uma hora a frente de Hanoi.

Durante o desembarque os autores já puderam sentir a magnitude de um país de primeiro mundo na extrema organização e nas complexas e sofisticadas instalações do aeroporto, eleito como o segundo melhor aeroporto do mundo em 2024 (WORLD AIRPORT AWARDS, 2024). Andando pelos corredores, em busca do acesso aos taxis, os autores se depararam, junto ao saguão principal, com o Vórtice da Chuva, famosa cascata com quarenta metros de altura que emana água em meio aos passeios e jardins verticais, ao som e efeitos luminosos que remetem a natureza, conforme registro na figura 05. Um espetáculo emocionante que simboliza toda a imponência arquitetônica e ousadia característica dos edifícios de Singapura.

Figura 05 – Cascata Vórtice de Chuva



Fonte: autores (2024).

Ao sair do aeroporto, o trajeto até o centro, onde se encontrava o hotel, foi possível experimentar uma diversidade de edificações contemporâneas, ousadas e expressivas, demonstrando

poder e identidade do país. A malha urbana bem definida, organizada onde trânsito fluía com excelência.

Após as instalações no hotel, os autores saíram em caminhada para desbravar a cidade. E nesse contato puderam perceber que toda a organização e limpeza urbana, bem como a segurança são reflexos de um sistema eficiente de leis urbanísticas e civis. Por todos os lados, era possível notar a presença de placas sinalizando direções, e orientações de comportamento com definições de multas e sanções. Não apenas para os turistas e moradores, mas para os comerciantes.

A caminhada, em meio a temperaturas acima de 31° C⁵, foi fundamental para compreender a escala humana diante na monumentalidade dos edifícios. Durante o trajeto, previamente definido até o Marina Bay, os autores puderam vivenciar uma experiência gastronômica no bairro árabe Kapong Glam⁶, onde se encontra a mesquita mulçumana Masjid Sultan. Além da rigidez encontrada nas orientações contidas nas placas ao longo do caminho, nesse bairro havia restrições mais expressas relacionadas a vestimentas e comportamentos.

Continuando o passeio, os autores seguiram rumo ao complexo Marina Bay Sands, passando pela ponte The Helix, executada em estrutura metálica interligada num formato inspirado no DNA humano. Nesse caminho, foi observado o quanto os cidadãos usufruem da qualidade de vida ofertada pela cidade: havia muitas pessoas fazendo caminhadas e se exercitando ao ar livre, ainda a luz do dia. Ao fim do trajeto, foi possível se deslumbrar com a magnitude do complexo Marina Bay, conhecido pela piscina mais elevada do mundo, em um formato que remete a um navio repousando sobre três torres.

Junto ao complexo, que abriga lojas, restaurantes e hotel de luxo, encontra-se a praça Skyline View, localizada em ponto estratégico. Os autores, além de poderem assistir ao show das águas luminosas, puderam apreciar as icônicas construções do Museu ArtScience, que tem suas formas inspiradas em uma flor de lótus. Também, puderam visitar as lojas conceito da grife Louis Vuitton e da loja conceito da Apple que repousam sobre as águas da Marina. Os registros podem ser apreciados através da figura 06.

⁵ Dados apurados no portal Accuweather.

⁶ Conhecido como Arab Quarter, ou Quarteirão árabe em tradução livre.

Figura 06 – Imagens que ilustram a arquitetura icônica de Singapura



Fonte: autores (2024).

Com o fim da noite, os autores retornaram ao hotel para se preparam para o próximo dia de expedição. Durante o retorno, já a noite, foi possível constatar a eficiência da segurança pública, das sinalizações e a acessibilidade dos passeios públicos que proporcionaram um retorno seguro e sem intercorrências.

Na manhã do dia 19, assim como realizado em outras cidades dessa viagem, os autores buscaram reconhecer, de forma mais ampla, os principais pontos turísticos através dos ônibus de turismo urbano. Esse momento foi importante para conhecer Singapura além dos arranha-céus. Em meio aos diversos bairros percorridos, foi observado que a solidez de uma nação próspera se faz presente em todos os detalhes. Das moradias populares, aos diversos complexos comerciais, passando por grandes corporações financeiras e empresariais havia uma mesma hierarquia e ordenação: respeito e disciplina.

Após percorrer todo o circuito da linha de turismo, os autores pararam na entrada do complexo Gardens by the Bay. Um grande parque público/privado formado por passeios em meio a jardins e esculturas que direcionam a um pátio central onde se encontra o observatório. Um espetáculo à parte, formado por 14 representações esculturais de árvores icônicas escalonadas em meio a passarelas flutuantes que garantem uma visão única de toda extensão dos jardins, conforme visto na figura 07.

Figura 07 – Imagens do Gardens by the Bay e das Supertrees

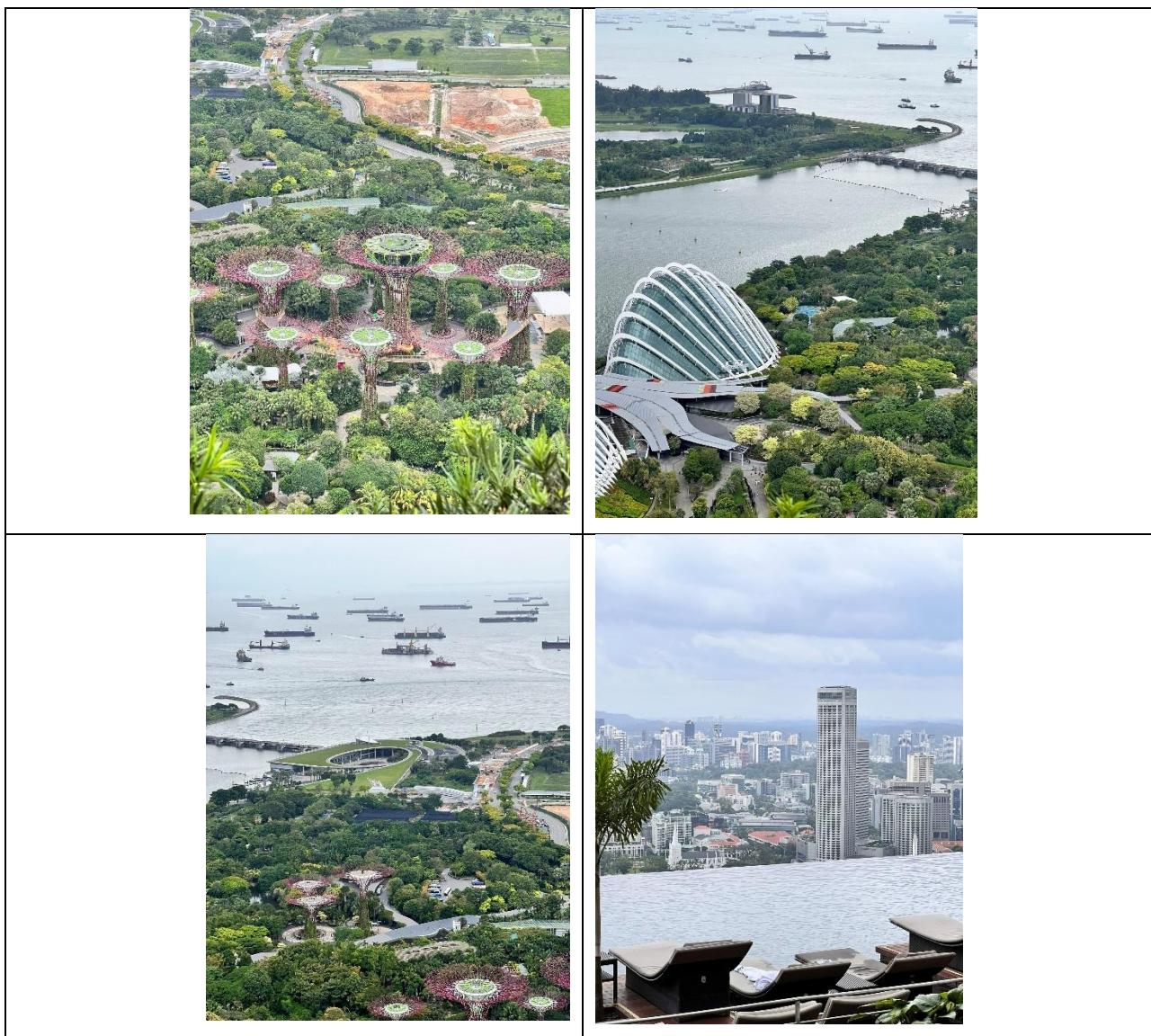


Fonte: autores (2024).

Seguindo com o passeio, aos autores optaram por vivenciar uma experiência gastronômica no terraço do Marina Bay, para conhecer de perto a famosa piscina flutuante bem como, vislumbrar Singapura do alto de seu cartão postal mais famoso. Nesse momento, conforme registrado na figura 08, foi percebido a quantidade de navios que cercam o porto, demonstrando a intensa movimentação

e a eficiência da estrutura portuária que é considerada, de acordo com dados da SOPESP⁷, como o segundo porto mais movimentado do mundo.

Figura 08 – Imagens das vistas do terraço do Marina Bay



Fonte: autores (2024).

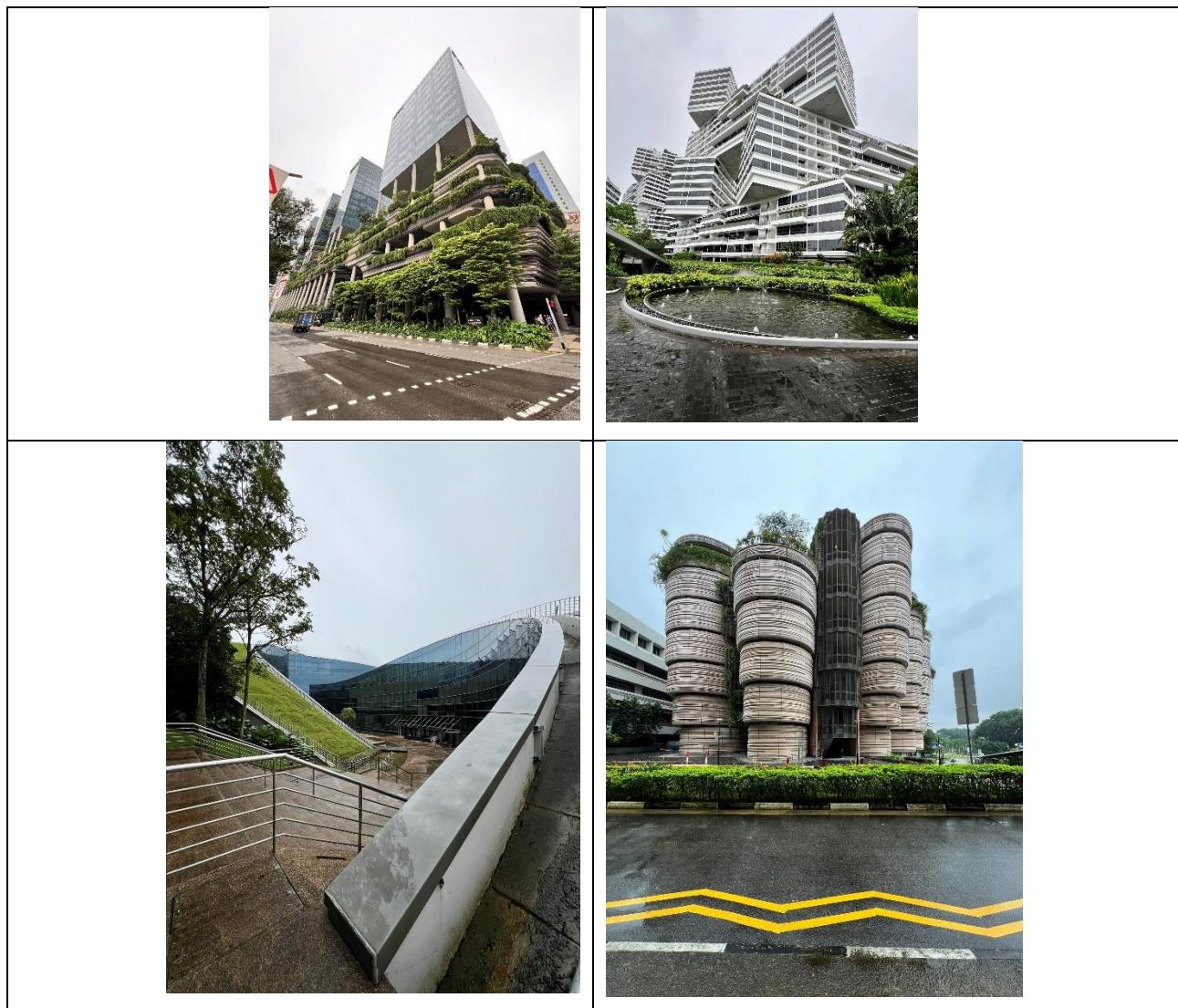
Com o sol intenso e após uma longa caminhada, o dia foi encerrado com o retorno ao hotel, passando pelas lojas da galeria Bugis Street para compra de suvenires locais.

No dia 20, o dia foi de atividades livres, onde alguns dos autores optaram por realizar um circuito, não planejado previamente, em busca de registros fotográficos dos prédios mais icônicos. Entre eles, foram visitadas o Hotel Park Royal, que contêm um jardim exuberante entre as torres de

⁷ Sindicado dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo.

hospedagem. O The Interlace, composto por 30 prédios sobrepostos em blocos retangulares de edificações. A Escola de Artes, Desgin e Midia localizado no Campus da Universiade Tecnologica Nanyang, reconhecida pelas suas formas orgânicas e pela cobertura verde que se integra a paisagem. E por fim, o Centro de Aprendizagem de Nanyang, que representa um importante espaço de interdisciplinaridade aos alunos do campus. Os registros dessa jornada podem ser apreciados na figura 09.

Figura 09 – Imagens do contraste urbano de Hanoi



Fonte: autores (2024).

Com a proximidade do fim do dia, os autores se despediram de Singapura e se encaminharam ao Aeroporto, propositadamente com horas de antecedência ao voo rumo a Doha, com a finalidade de assistir a um dos shows de luzes na cascata do Vórtice. Nesse momento, coube a reflexão sobre as experiências vividas em uma cidade que pulsa poder e prosperidade, impressa em uma arquitetura

única e ousada e na rigidez de um sistema de leis que garantem não só segurança, mas qualidade de vida aos singapurianos.

4.2 ANÁLISES

A análise realizada sobre Singapura, visitada pelos autores em janeiro de 2024, proporcionou uma visão detalhada de sua história, evolução e o papel atual no cenário global. Singapura é uma cidade-estado que combina modernidade com uma rica herança cultural, resultando em uma sociedade próspera e sistematizada.

Sob o aspecto histórico Singapura revela uma trajetória impressionante desde suas origens pré-históricas até se tornar um centro comercial vital no século XIV. A ilha estratégica no sudeste asiático desempenhou um papel significativo nas rotas comerciais marítimas, destacando-se nos relatos de viajantes chineses, árabes e europeus. A colonização britânica no século XIX, liderada por Sir Stamford Raffles, transformou Singapura em um entreposto comercial crucial. A Segunda Guerra Mundial e a ocupação japonesa trouxeram desafios, mas a independência em 1965, sob a liderança visionária de Lee Kuan Yew, marcou o início de um período de rápido desenvolvimento econômico e industrialização, estabelecendo Singapura como uma potência econômica global.

No século XXI, Singapura continua a ser uma referência em desenvolvimento sustentável e inovação tecnológica. A economia do país, agora uma das mais avançadas do mundo, baseia-se em setores como tecnologia, finanças e biociências, com a iniciativa "Smart Nation" exemplificando o uso de tecnologias emergentes para melhorar a qualidade de vida e eficiência operacional. A abordagem sustentável no planejamento urbano, com ênfase em edifícios verdes, energia renovável e transporte público eficiente, reflete o compromisso do país em mitigar impactos ambientais. A pesquisa e desenvolvimento desempenham um papel vital na prosperidade contínua de Singapura, impulsionando a inovação em áreas como inteligência artificial e medicina avançada.

A resposta de Singapura à pandemia de COVID-19, com medidas rápidas e eficientes, e a celebração de sua diversidade cultural, sublinham a estabilidade e harmonia social da cidade-estado. A promoção da igualdade de oportunidades e o respeito pela diversidade étnica são princípios fundamentais que contribuem para a estabilidade social do país. Em suma, Singapura no século XXI destaca-se por seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica e resposta eficaz a desafios globais, solidificando seu papel como um líder global no cenário

A chegada a Singapura, marcada por um voo de Hanoi e um desembarque no sofisticado Aeroporto Changi, já ofereceu uma primeira impressão da excelência da cidade-estado. O Vórtice da Chuva, uma cascata icônica no aeroporto, simboliza a imponência arquitetônica e a ousadia de

Singapura. O trajeto até o centro da cidade revelou uma paisagem urbana marcada por edificações contemporâneas e organizadas, refletindo a eficiência do sistema de trânsito. As primeiras caminhadas pela cidade destacaram a limpeza, segurança e ordem, resultado de um rigoroso sistema de leis urbanísticas e civis, evidentes nas sinalizações espalhadas por toda a área urbana.

Explorando a cidade a pé, os autores perceberam a escala humana diante da monumentalidade dos edifícios. A visita ao bairro árabe Kapong Glam e ao complexo Marina Bay Sands, com sua arquitetura inovadora, mostrou a diversidade cultural em Singapura. A ponte The Helix e a área ao redor do Marina Bay Sands, com suas lojas de luxo e espaços públicos bem planejados, evidenciaram como a cidade combina inovação arquitetônica com acessibilidade e espaços de lazer para seus cidadãos.

Nos dias seguintes, a exploração através dos ônibus de turismo urbano e a visita ao Gardens by the Bay ampliaram a compreensão dos autores sobre a solidez e prosperidade de Singapura. A cidade se destaca por sua hierarquia e ordenação, desde moradias populares até grandes corporações financeiras. A experiência gastronômica no terraço do Marina Bay e a observação da movimentação intensa do porto reafirmaram a importância de Singapura como um hub global. As visitas a edifícios icônicos, como o Hotel Park Royal e o The Interlace, concluíram a jornada, deixando uma impressão ímpar da cidade que combina poder, prosperidade e uma arquitetura ousada com um sistema legal rigoroso que assegura a qualidade de vida dos seus habitantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na introdução deste estudo, foram delineados o assunto, o tema, o problema de pesquisa e a hipótese subjacente, todos devidamente justificados. Além disso, foi esboçado o encaminhamento metodológico a ser adotado. Após a apresentação desses elementos fundamentais, procedeu-se à elaboração da fundamentação teórica e ao relato detalhado da metodologia empregada. Quanto ao desenvolvimento do trabalho, este foi estruturado em duas partes distintas: os relatos da viagem e suas análises subsequentes.

Retomando o cerne da pesquisa, a questão fundamental foi posta em discussão: quais foram as experiências vivenciadas durante a Viagem de Estudos a Singapura? A hipótese que norteou este estudo foi a de que tal viagem expandiria significativamente o repertório dos pesquisadores envolvidos. Com o intuito de responder a essa indagação central, definiu-se o objetivo geral como sendo o de relatar o planejamento e as vivências decorrentes dessa experiência. Para alcançar este objetivo, foram estabelecidos objetivos específicos claros e concisos.

Após a meticulosa verificação, análise e consideração dos objetivos específicos ao longo da pesquisa, e reconhecendo que estes foram delineados com o propósito de alcançar o objetivo geral, pode-se afirmar que este último foi plenamente atingido. Assim, o tema em questão revela-se apto para ser explorado em outras esferas de atuação e para embasar estudos futuros.

Posteriormente às análises realizadas, a conclusão deste estudo aponta que viagem a Singapura proporcionou uma compreensão profunda da singularidade e sofisticação da cidade-estado. Desde o primeiro momento no Aeroporto Changi, a organização impecável e as instalações futuristas evidenciaram o status de Singapura como um país de primeiro mundo. A majestosa arquitetura, exemplificada pelo Vórtice da Chuva, o Marina Bay Sands, e o Gardens by the Bay, refletiu não apenas inovação e ousadia, mas também um compromisso com a sustentabilidade e a qualidade de vida. A eficiência do sistema de transporte, a limpeza urbana e a segurança pública destacaram-se como elementos essenciais que contribuem para a harmonia social e o bem-estar dos cidadãos e visitantes.

Além das maravilhas arquitetônicas, a expedição revelou a vibrante diversidade cultural de Singapura, visível em bairros como Kampong Glam e nos diversos pontos turísticos explorados. A organização urbana e as leis rigorosas garantem um ambiente seguro e acolhedor, enquanto a prosperidade econômica se manifesta em todos os aspectos da vida cotidiana. As experiências gastronômicas, o contato com a natureza e as interações com os locais proporcionaram uma perspectiva enriquecedora sobre a forma como Singapura combina tradição e contemporaneidade.

A análise das experiências vivenciadas em Singapura destaca a significância do registro documental não apenas como um acréscimo visual, mas também como um recurso essencial para avaliações críticas e futuras pesquisas sobre questões culturais, sociais e econômicas na área.

Assim, o tema emerge como propício para exploração em diversas áreas de atuação e para fornecer base a estudos futuros, apontando para promissoras oportunidades de investigação dentro do mesmo campo temático.

Tratando-se esta publicação da programação e apresentação de Singapura após a visita ao Laos, Camboja e ao Vietnã, fica a expectativa de quais as experiências a serem vivenciadas e relatadas nos países ainda a serem visitados durante a presente viagem de estudos.

REFERÊNCIAS

ACCUWEATHER. Singapura. Disponível em: <https://www.accuweather.com/pt/sg/singapore/300597/january-weather/300597?year=2024>. Acesso em: 11 jul. 2024.

AGENCY FOR SCIENCE, TECHNOLOGY AND RESEARCH. (2022). **Singapore's Research, Innovation, and Enterprise 2022 Plan**. Disponível em <<https://www.a-star.edu.sg/>>

BLOGSPOT. **Indochina**. Disponível em: <https://indochina9.blogspot.com/2014/05/indochina.html>. Acesso em 14 mar. 2024

BUILDING AND CONSTRUCTION AUTHORITY. (2023). **Green Building Masterplan**. Disponível em <<https://www.bca.gov.sg/>> Acesso em: 11 jul. 2024.

DIAS, S.I.S. **Relatos e análises sobre viagem a Singapura**. Postagens entre 18 jan. 2024 a 21 jan. 2024. Instagram. Disponível em: @solangeirenesmolarekdias e em: <https://www.instagram.com/solangeirenesmolarekdias/>. Acesso em 14 mar. 2024.

CHAN, H. C. (2003). **Singapore: The Politics of Survival, 1965-1967**. Singapore: Times Academic Press.

CHEW, P. (2005). **A History of Singapore**. Singapore: Oxford University Press.

FELTRIN, G. C. **Relatos e análises sobre viagem a Singapura**. Postagens entre 18 jan. 2024 a 21 jan. 2024. Instagram. Disponível em: @gefelin e em: <https://www.instagram.com/gefeltrin/>. Acesso em 14 mar. 2024.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

HENG, D. T. (2018). **The Quest for Political Stability in Singapore: Ensuring a Fair Share for All**. Singapore: World Scientific.

KUMAR, A. (2012). **Singapore: A Cultural History**. Singapore: Marshall Cavendish International.

LIM, I. S. (2015). **Colonial Singapore: A History**. Singapore: NUS Press.

MINISTRY OF HEALTH, SINGAPORE. (2021). **Updates on COVID-19 (Coronavirus Disease 2019) Local Situation**. Disponível em <<https://www.moh.gov.sg/>> Acesso em: 11 jul. 2024.

NATIONAL INTEGRATION COUNCIL. (2022). **Harmony in Diversity: The Singapore Way**. Recuperado de <https://www.nic.sg/> Acesso em: 11 jul. 2024.

SANTOS, J.V. **Relatos e análises sobre viagem a Singapura**. Postagens entre 18 jan. 2024 a 21 jan. 2024. Instagram. Disponível em: @vargasjuliano e em: <https://www.instagram.com/vargasjuliano/>. Acesso em 14 mar. 2024.

SINGAPORE GREEN PLAN. (2021). **Emerging Stronger as One Singapore**. Disponível em <<https://www.greenplan.gov.sg/>> Acesso em: 11 jul. 2024.

SMART NATION SINGAPORE. (2022). **Transforming Singapore Through Technology**. Disponível em <<https://www.smartnation.sg/>> Acesso em: 11 jul. 2024.

SMITH, N. J. (2010). **Pre-Modern East Asia: A Cultural, Social, and Political History, Volume I: To 1800**. Boston: Cengage Learning.

SOPESP. **Os 5 maiores portos do sudeste asiático.** Disponível em:<https://sopesp.com.br/2020/01/22/os-5-maiores-portos-do-sudeste-asiatico/>. Acesso em: 11 jul. 2024.

TAN, K. Y. (2008). **Singapore: A Pictorial History 1819-2000.** Singapore: Archipelago Press.

TAN, T. Y. (2017). **Lee Kuan Yew: The Man and His Ideas.** Singapore: Straits Times Press.

WORLD AIRPORT AWARDS. (2024). **The World's Best Airports of 2024.** Disponível em: <https://www.worldairportawards.com/>. Acesso em: 11 jul. 2024.